

DO ENSINO DA INTERPRETAÇÃO: FORMAÇÃO DE INTÉRPRETES E TRADUTORES DE LÍNGUAS DE SINAIS PROCEDIMENTALIZAÇÃO A LUZ DA DIDÁTICA DA TRADUÇÃO

SANTOS, Arlesson Oliveira (IFRR) ¹

arlesson_santos@hotmail.com

BRABO, Marcos Luiz dos Santos (AJInTRAD/E-TRAD) ²

ml22_zion@hotmail.com

CARMO, Názara Nóbrega do (AJInTRAD/E-TRAD/SEED-RR) ³

Nobregan1@hotmail.com

RESUMO

O atual cenário na formação profissional de intérpretes e tradutores de línguas de sinais ganha espaço em nível nacional a partir da criação de cursos de graduação em Letras Libras nas Instituições de Ensino Superior (IES), quer sejam federais ou estaduais. O estudo tem como objetivo apresentar e problematizar o ensino da interpretação na direção português – Libras a partir dos estudos relacionado a didática da tradução (Hurtado-Albir, 1999; PACTE, 2000). Tendo como ponto de partida as questões levantadas a seguir como método para abordagem desse estudo: Como se dá a aquisição de competências ou subcompetências para procedimento de interpretação entre língua portuguesa e língua de sinais? Quais métodos e metodologias são aplicados para a prática em sala de aula em cursos de graduação em Letras Libras? O estudo tem como objetivo aplicar de forma procedimental uma proposta de ensino de interpretação a partir de glosas em língua portuguesa e sinalizada por estudantes em formação no curso supracitado. A relevância dessa pesquisa se fundamenta na formação profissional de intérpretes e tradutores de língua de sinais e que a procedimentalização do método de ensino para a prática da interpretação se baseia em “tarefas de tradução, conduzindo com objetivos no aprendizado e análise processual entre as línguas envolvidas, nesse caso, Libras e Língua Portuguesa” (Hurtado-Albir, 2005; Delisle, 1980; Gile, 1995). Espera-se que a aplicação do método seja profícuo e torne o aprendizado distinto em relação as escolas de tradutologia tradicional, aprender a traduzir e a interpretar por métodos aplicados a luz da didática da tradução. Dessa forma, pensar na formação de profissionais intérpretes e tradutores (profissionais que atuam com discurso falado e discurso escrito respectivamente) em cursos de formação e posteriormente sua atuação junto ao mercado de trabalho e a comunidade surda. O estudo se compromete a apresentar formas metodológicas para ensino da interpretação, tendo como base o treinamento prático, vivência profissional e atuação em espaços como educacional, jurídico e/ou médico.

Palavras-chave: Ensino. Tradução. Interpretação. Libras. Procedimentalização.

¹Possui graduação em Pedagogia e Bacharel em Letras Língua Brasileira de Sinais pela Universidade Federal de Roraima – UFRR. Professor de Linguística das línguas de sinais e estudos da tradução e interpretação com foco em desambiguação lexical. Atualmente é tradutor e intérprete de língua de sinais no Instituto Federal de Roraima – IFRR.

²Possui graduação em Bacharelado em Letras Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Professor de Estudos da tradução e interpretação de línguas de sinais. Criador da Agência Jurídica de Interpretação e Tradução e Escola de Tradutologia para formação de profissionais intérpretes que atuam na esfera jurídica. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Tradução e Interpretação Intermodal – TradIIIn.

³Possui licenciatura plena em Pedagogia pela Universidade Federal de Roraima – UFRR. Especialista em Psicopedagogia. Atualmente é graduanda do curso Bacharelado em Letras Língua Brasileira de Sinais (UFRR).